



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Terapia Assistida Com Animais Em Ambientes Oncológicos Pediátricos: Revisão Sistemática De Literatura

**Autores:** WELDES FRANCISCO DA SILVA JUNIOR (PUC-GO), FERNANDA DE ARAÚJO SANTANA MIRANDA (PUC-GO), JÚLIA DE ASSUNÇÃO VILELA (PUC-GO), BRENDA DE OLIVEIRA MELO (PUC-GO), JAILSON ANTÔNIO DA LUZ JÚNIOR (PUC-GO), ANA CLARA DA CUNHA E CRUZ CARNEIRO (PUC-GO), RAFAELA VIEIRA CAMPOS (PUC-GO), CRISTIANE SIMÕES BENTO DE SOUZA (PUC-GO)

**Resumo:** **INTRODUÇÃO:** O conceito da terapia assistida com animais (TAA) engloba o uso do animal como parte terapêutica complementar, buscando trazer ao paciente bem-estar físico, social e cognitivo. A modalidade tem ganhado força no Brasil nos últimos anos e apresentado resultados positivos, sendo vista como forma de humanização no sistema de saúde. **OBJETIVOS:** Descrever os efeitos do uso da terapia assistida com animais em ambientes hospitalares oncológicos pediátricos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura na base de dados PubMed, utilizando os descritores “pediatric oncology AND animal-assisted therapy”. Foram incluídos estudos publicados de 2012 a 2022, em inglês e filtro etário de menores de 18 anos de idade, além de excluídos os trabalhos duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 20 artigos, com 7 estudos incluídos na análise. Verificou-se que a TAA auxiliou na melhora da relação entre o paciente e a equipe hospitalar, assim como na diminuição do nervosismo, ansiedade e tristeza. Observou-se melhora comportamental durante os procedimentos, como coleta de sangue. Adicionalmente evidenciou-se diminuição da frequência cardíaca, da pressão arterial, melhora nos sentimentos de raiva, cansaço, tristeza, angústia, dor e melhor qualidade de vida das crianças e redução do estresse parenta. Outro estudo observacional evidenciou que o envio de cartas, em um programa virtual de TAA, forneceu aos pacientes de oncologia pediátrica uma fonte de conexão e experiência compartilhada. **CONCLUSÃO:** A TAA promove melhora psicológica e fisiológica nas crianças em regime hospitalar, e também melhora na relação com a equipe profissional, inclusive durante os procedimentos. Sugere-se a realização de mais estudos sobre o tema.